**ABORDAGENS E CONDUTAS PARA EVITAR OS EVENTOS EMERGENCIAIS EM CONSULTÓRIOS ODONTOLÓGICOS: UMA REVISÃO LITERÁRIA**

Pedro Henrique Pereira da Silva Costa1.

1 Centro Universitário Multivix, [pedroheriqcosta@gmail.com](mailto:pedroheriqcosta@gmail.com)

**Introdução:** O Cirurgião-Dentista, em sua prática profissional, pode deparar-se com situações de emergências médicas em ambiente odontológico, acometendo qualquer indivíduo antes, durante ou após um procedimento. Nestes casos, é necessário que haja um embasamento teórico para entender a causa e seus efeitos, e obter um manejo adequado, além de estar preparado tanto em relação à prevenção, como em agir frente a situações emergenciais. **Objetivo:** Realizar uma revisão literária e discussão sobre as abordagens clínicas que o Cirurgião-Dentista deve ter, no intuito de prevenir possíveis eventos emergenciais em consultório. **Metodologia:** O estudo adotou uma abordagem descritiva, utilizando uma pesquisa de revisão integrativa de literatura. A busca de artigos foi realizada por meio do portal da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), com a base de dados da Scientific Electronic Library Online (Scielo), utilizando os descritores “Emergências”, “Consultórios odontológicos” e “Atendimento de urgência” com o operador booleano “AND”. Foram considerados artigos publicados em português, disponíveis gratuitamente e completos, com data de publicação nos últimos 5 anos. No total, foram identificados 10 estudos, mas apenas 3 foram selecionados para análise. **Resultados:** A pesquisa revelou que algumas das emergências médicas consideradas principais são: lipotimia/síncope, crise hipertensiva, hipotensão ortostática, angina de peito, síndrome da hiperventilação, obstrução das vias aéreas por corpos estranhos, hipoglicemia, convulsão/epilepsia, acidente vascular cerebral (AVC) e reações de hipersensibilidade. Com intuito de evitar tais casos, o ideal é sempre prevenir, com a anamnese e o exame clínico bem precisos e detalhados, estabelecendo um correto diagnóstico e planejamento do caso. Além disso, a avaliação do risco do paciente é imprescindível, uma vez que cada paciente tem suas condições sistêmicas e devem ser levadas em conta em qualquer que seja o tratamento odontológico. **Conclusão:** Em razão disso, conclui-se que o Cirurgião-Dentista deve estar preparado para eventuais emergências que podem ocorrer em âmbito odontológico, sempre buscando formas de evitá-las ao máximo, com protocolos e exames detalhados, avaliando o paciente como um todo, sistematicamente. É possível concluir também que mesmo sendo um número elevado de emergências médicas em Odontologia, existe uma grande insegurança e um conhecimento insipiente por meio de parte dos profissionais, o que deve mudar, seja pela busca de mais conhecimento ou pelas formas de evitar tais eventos.

Palavras-chave: Emergências. Consultórios odontológicos. Atendimento de urgência.

Área Temática: Emergências clínicas.